

Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis  
Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica

**Manual do Usuário do TABWIN R para Criação de Listas  
Relativas a Qualidade de Dados do SINASC - Estado**

# Sumário

ATUALIZAR TABWIN .....	3
CRIAR A PASTA TABWIN R.....	3
DOWNLOAD DO R .....	4
INSTALAÇÃO DO SOFTWARE R.....	7
INSTALAÇÃO DOS PACOTES NECESSÁRIOS .....	12
INSTALAÇÃO DO JAVA.....	15
UTILIZAÇÃO DO TABWIN.....	18
RELATÓRIOS DE QUALIDADE.....	19
COMO TRABALHAR COM AS LISTAGENS?.....	23
DESCRIÇÃO DAS CRÍTICAS E SUGESTÕES .....	23
RELATORIO DE QUALIDADE1_POSSIVEIS DUPLICIDADES DE REGISTRO DN .....	23
RELATORIO DE QUALIDADE 2_CRITICAS DE COMPLETUDE DN .....	24
RELATORIO DE QUALIDADE 3_CONSISTENCIA DO DADO DN .....	27
IMPORTANTE! .....	29
ORIENTAÇÕES GERAIS.....	29
COMO HABILITAR O JAVASCRIPT NO SEU NAVEGADOR? .....	29
Google Chrome .....	29
Internet Explorer.....	30
Mozilla Firefox.....	30
COMO HABILITAR AS JANELAS <i>POP-UPS</i> NO SEU NAVEGADOR? .....	30
Google Chome.....	30
Internet Explorer.....	31
Mozilla Firefox.....	31

## ATUALIZAR TABWIN

Atualizar o tabwin a partir do endereço: <http://datasus.saude.gov.br/download-do-tabwin>

Copiar o arquivo SINASC\_Qualidade\_v1.rx para a pasta c:\tabwin

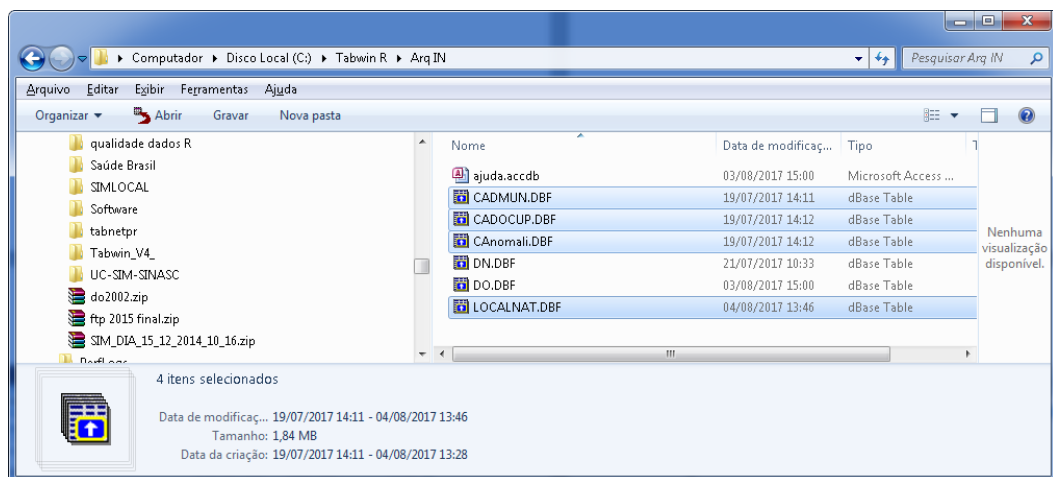
## CRIAR A PASTA TABWIN R

Criar as pastas c:\tabwin R\Arq IN e c:\tabwin R\Arq OUT.

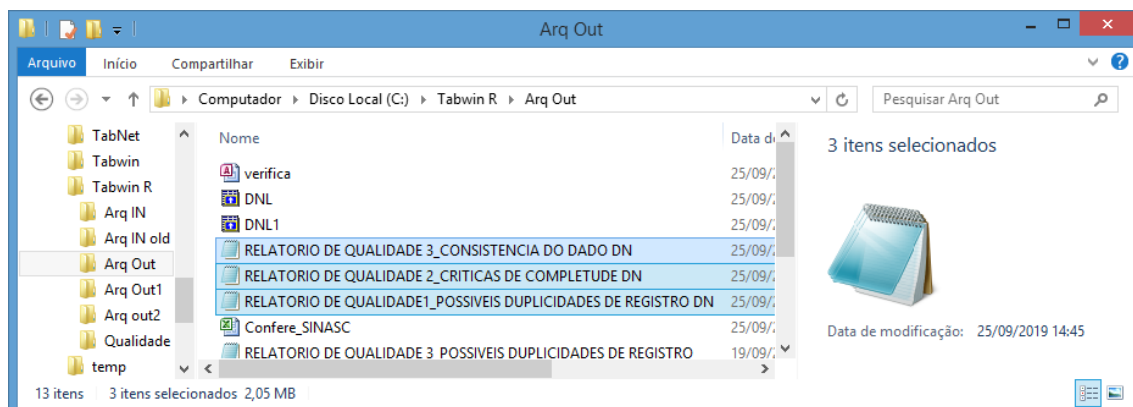
c:\tabwin R\Arq IN – neste local devem ser colocados os arquivos de origem dos dados, por exemplo DN.DBF bem como os arquivos das tabelas auxiliares.

Para a criação das listas relativas a qualidade dos dados será necessário que o usuário copie um arquivo de origem de dados de DN, por exemplo “DNUF17.dbf” para a pasta c:\tabwin R\Arq IN renomeando-o para “DN.DBF”

Descompactar o arquivo “Arq IN.rar” na pasta na pasta c:\tabwin R\Arq IN para copiar o arquivo auxiliar: CADMUN.



Criar a pasta c:\tabwin R\Arq OUT – neste local serão apresentados os arquivos resultantes da utilização do R no Tabwin

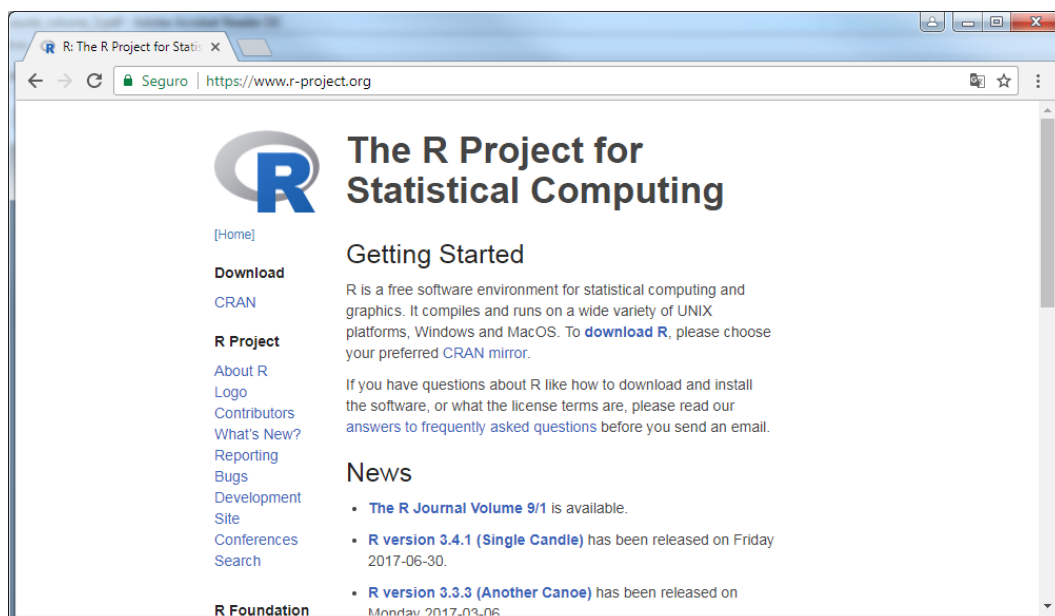


## DOWNLOAD DO R

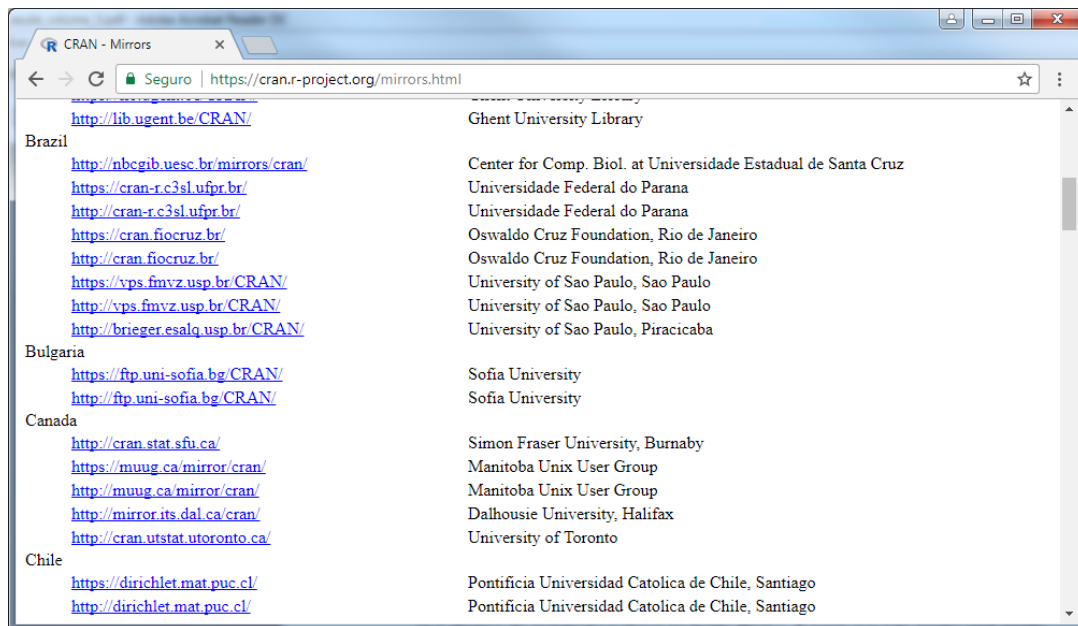
O programa R pode ser baixado e instalado diretamente em microcomputadores, conectados à intranet de trabalho com acesso à internet, ou em notebook pessoais. Esta ferramenta pode ser utilizada em sistemas operacionais Windows ou Linux. Esta operação pode ser realizada diretamente do site oficial do R [1]: <<http://www.r-project.org/>>.

Acesse o site do R: <<http://www.r-project.org/>>.

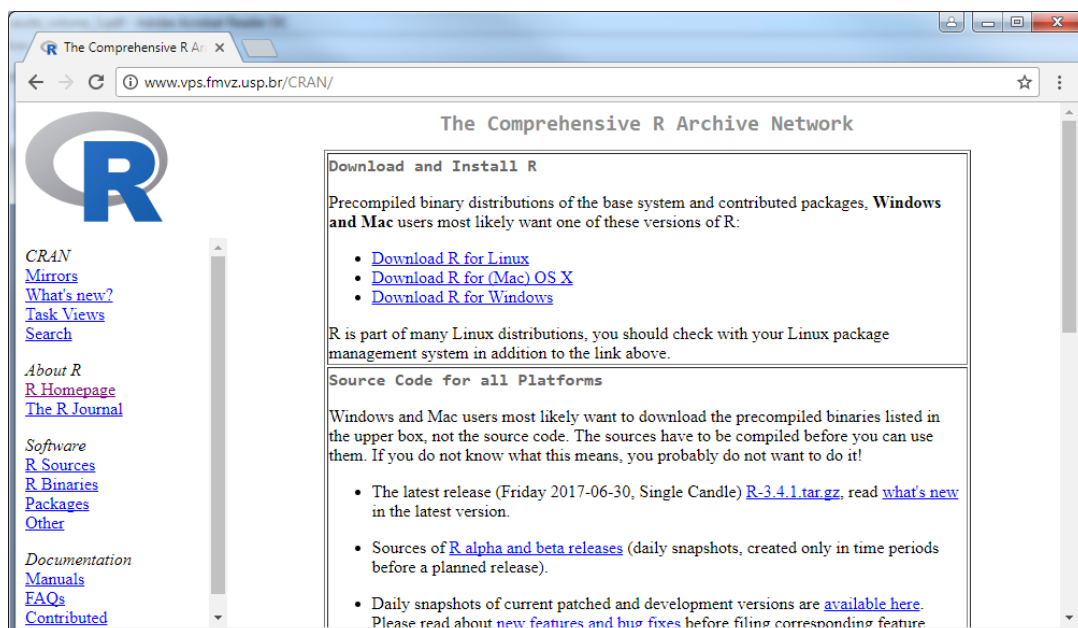
Clique no link CRAN (Download)



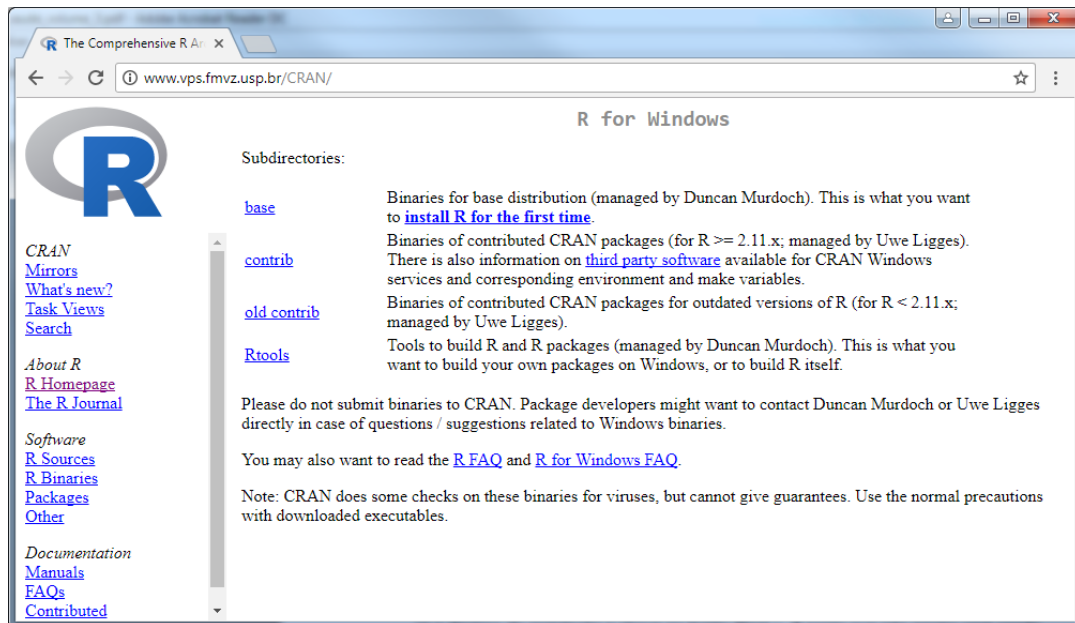
Escolha um determinado servidor, exemplo: Brazil (University of São Paulo, São Paulo) <<http://www.vps.fmvz.usp.br/CRAN/>>.



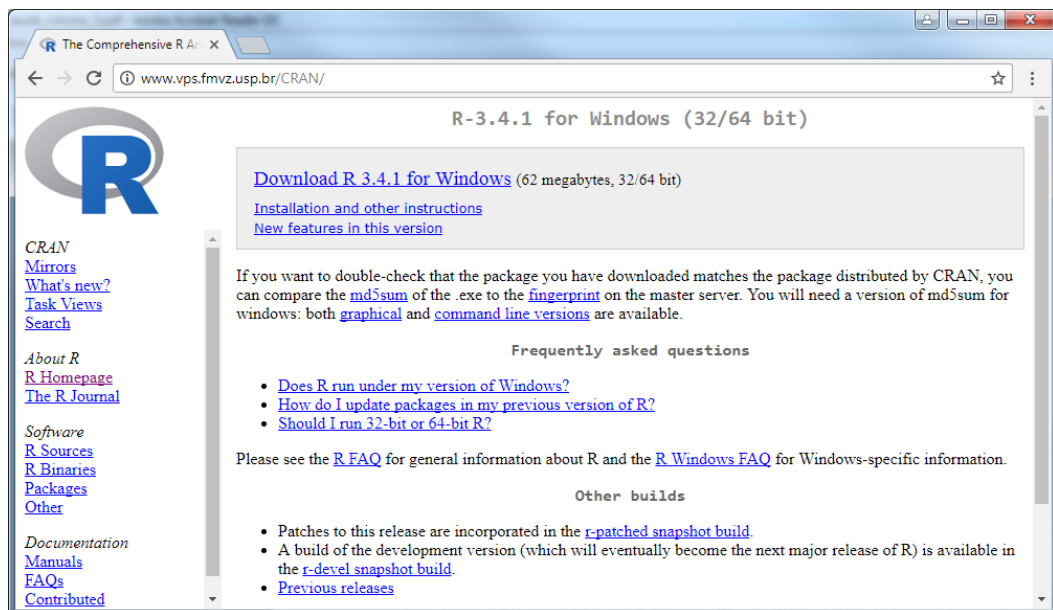
Escolha a opção: Download R for Windows.



Entre no Subdirectories: base.



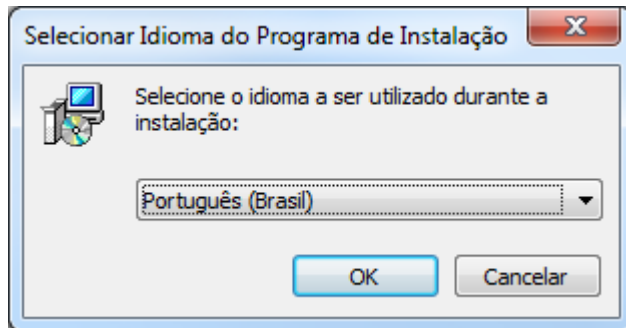
Baixe o arquivo de instalação do R, a versão mais recente disponível, exemplo: Download R 3.4.1 for Windows (62 megabytes, 32/64 bit).



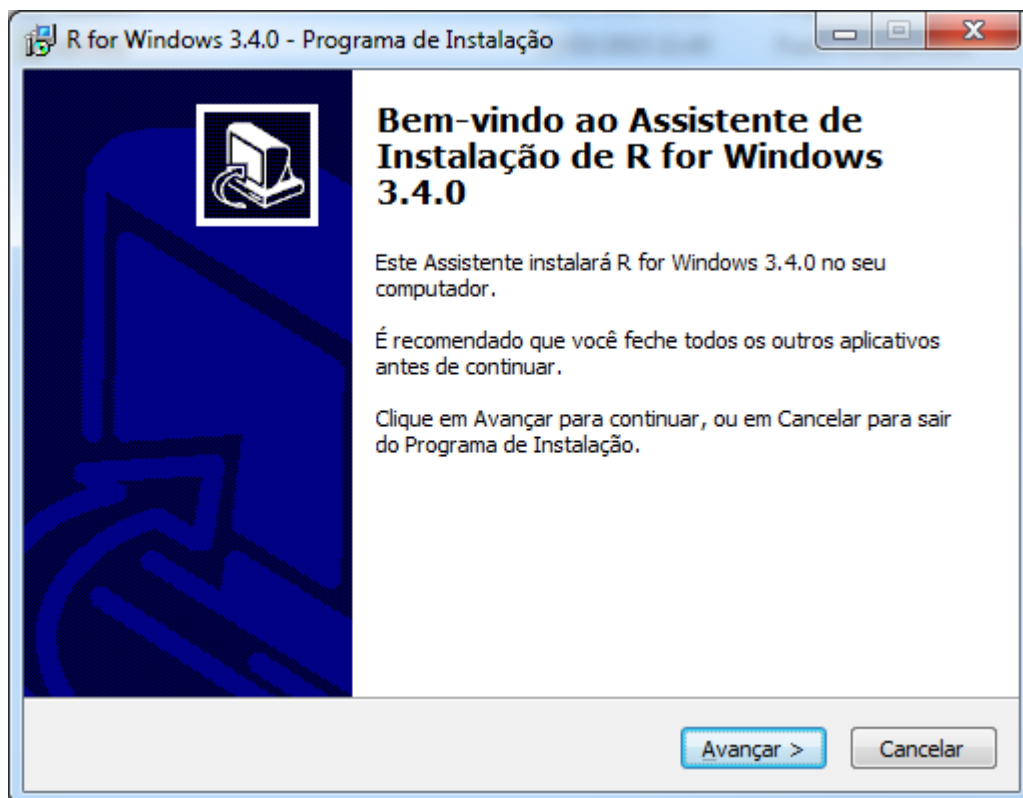
Salvar o arquivo EXE no micro e que esteja sendo usado o arquivo disponível, exemplo: R-3.4.0-win.exe.

# INSTALAÇÃO DO SOFTWARE R

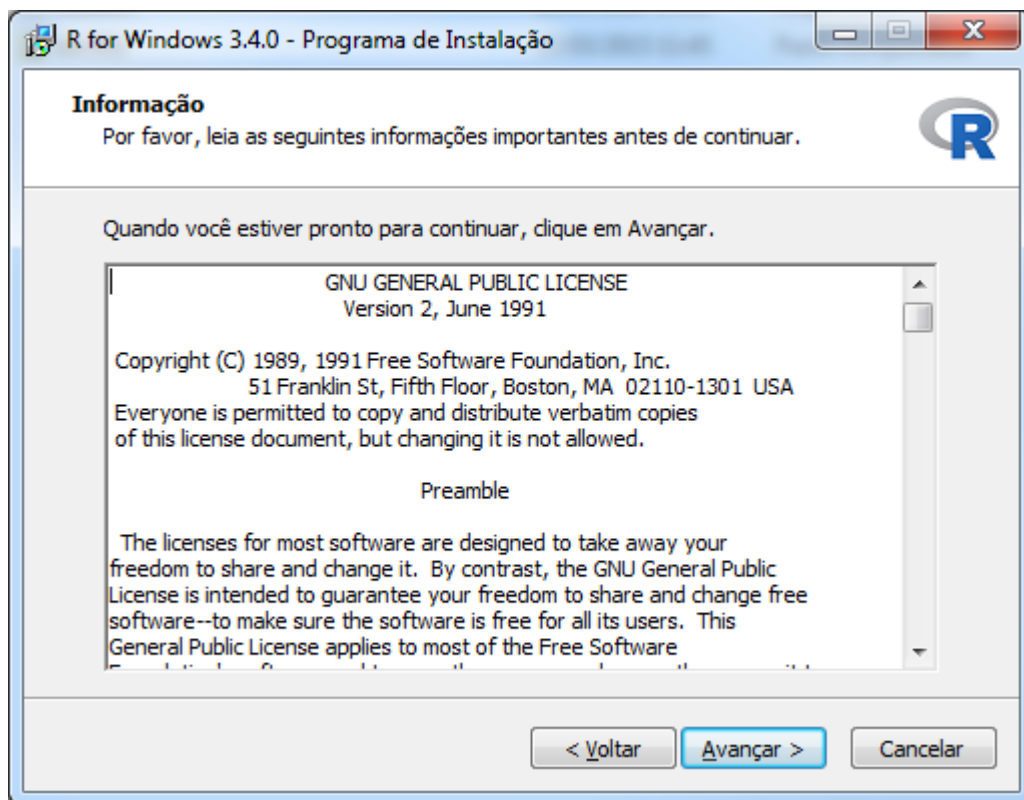
Executar o arquivo de instalação do R “R-3.4.0-win” (ou versão mais recente)



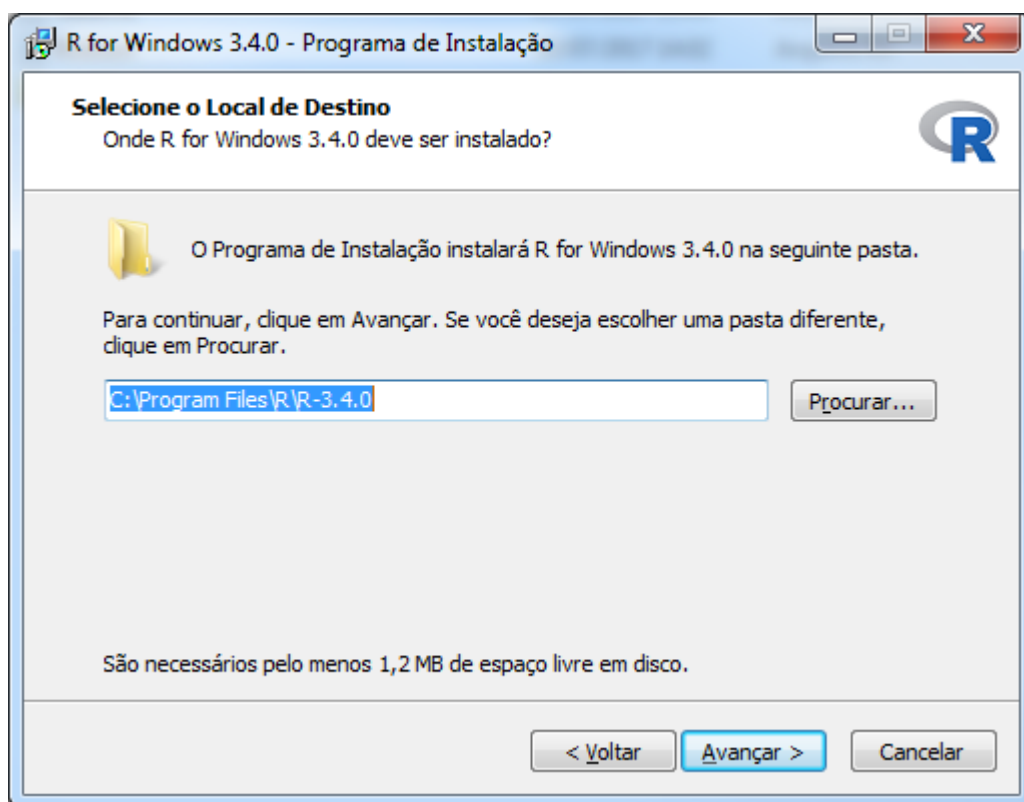
Clicar em ok para configurar como português Brasil



Clicar em avançar para iniciar a instalação do R

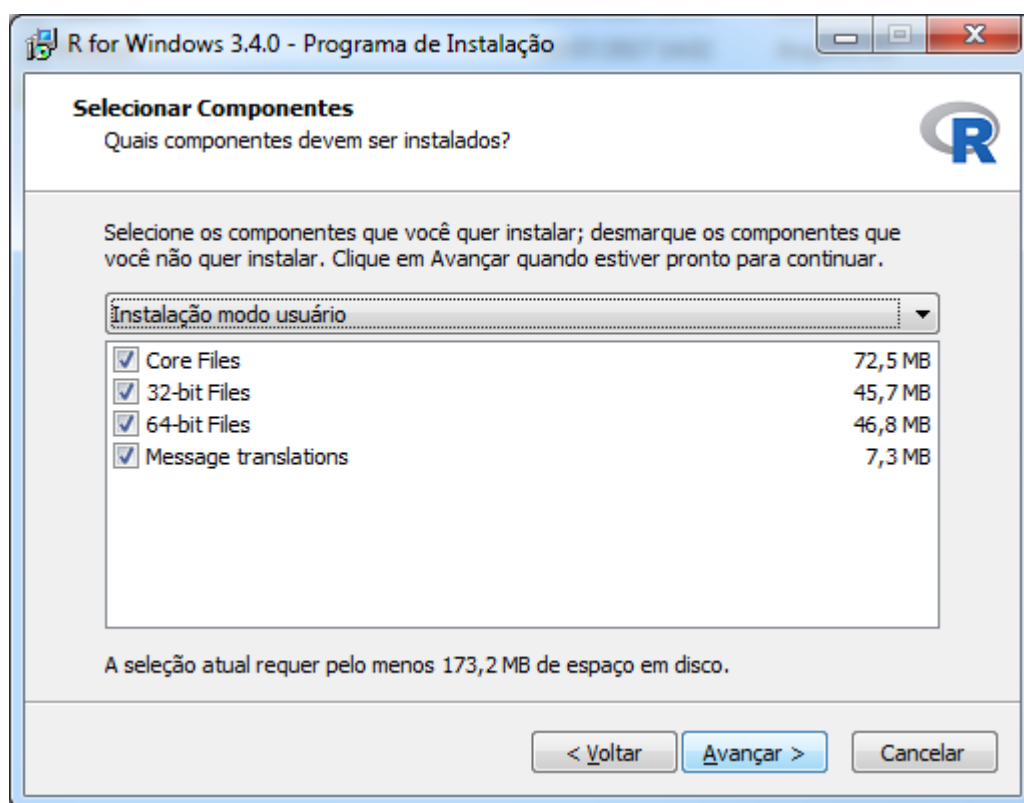


Clicar em avançar para confirmar a licença e continuar com a instalação

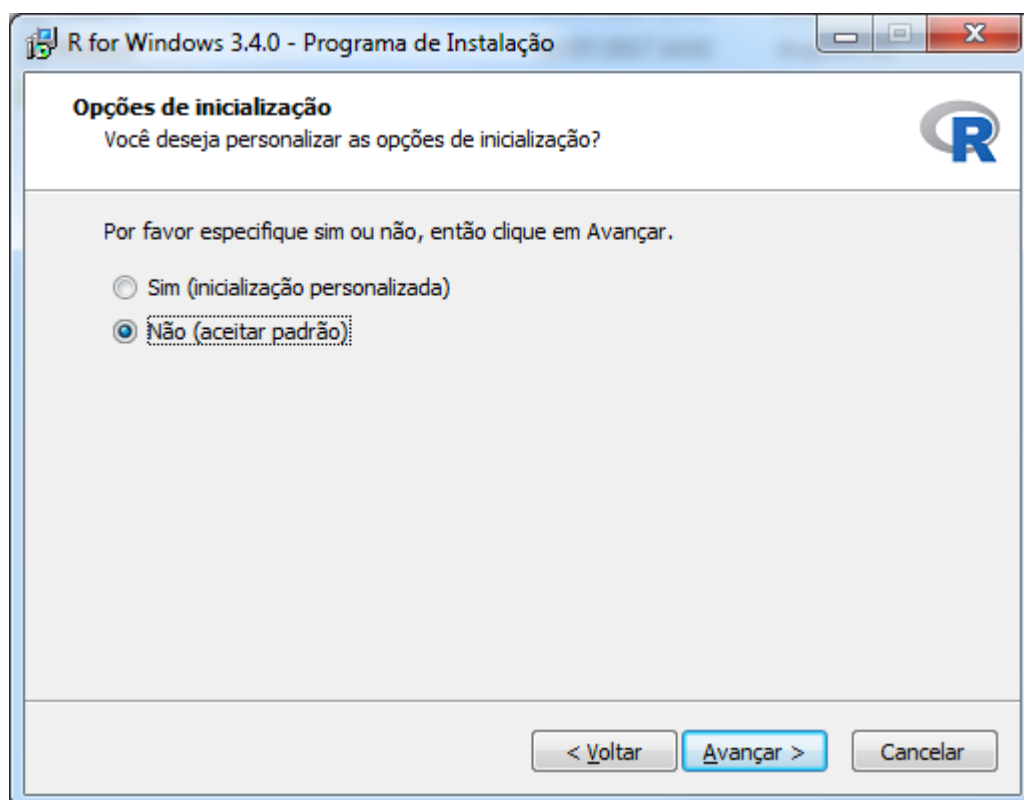




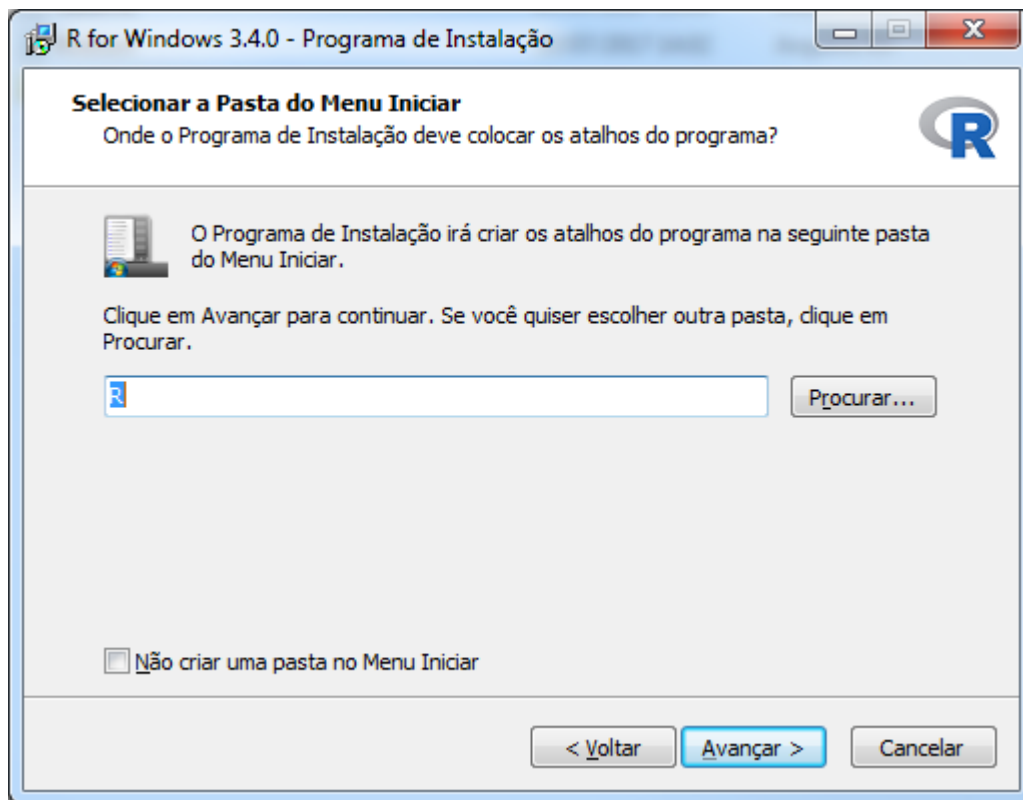
Deixar o local padrão e clicar em avançar



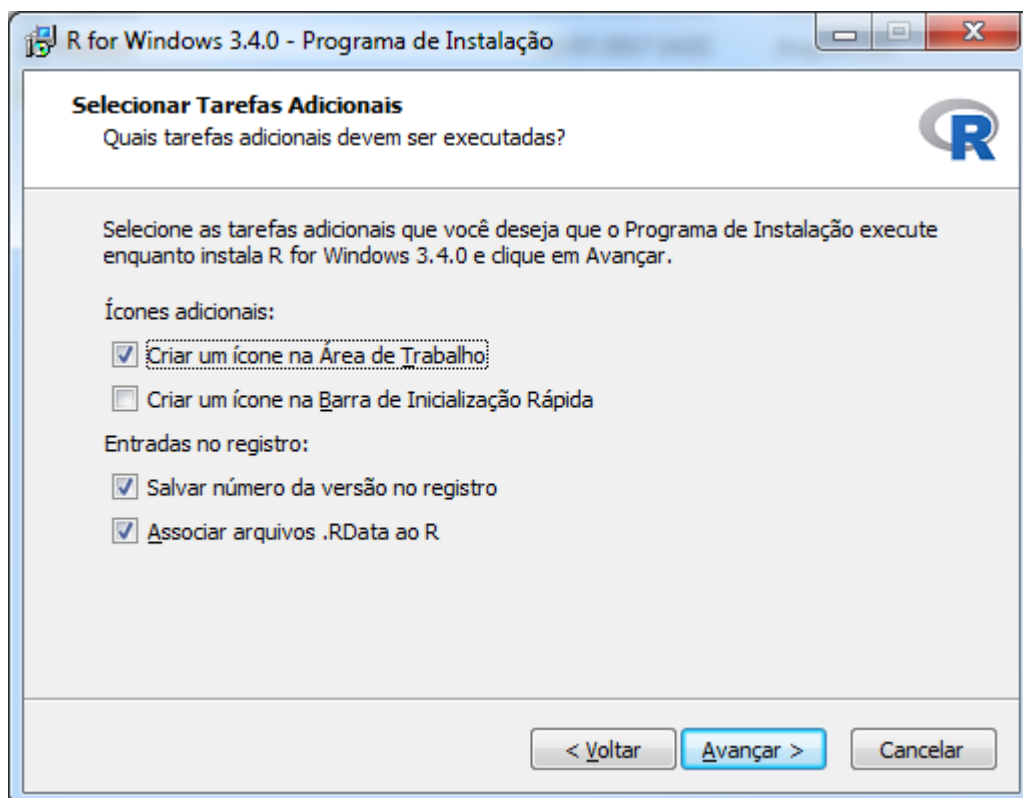
Deixar as configurações padrão e clicar em avançar



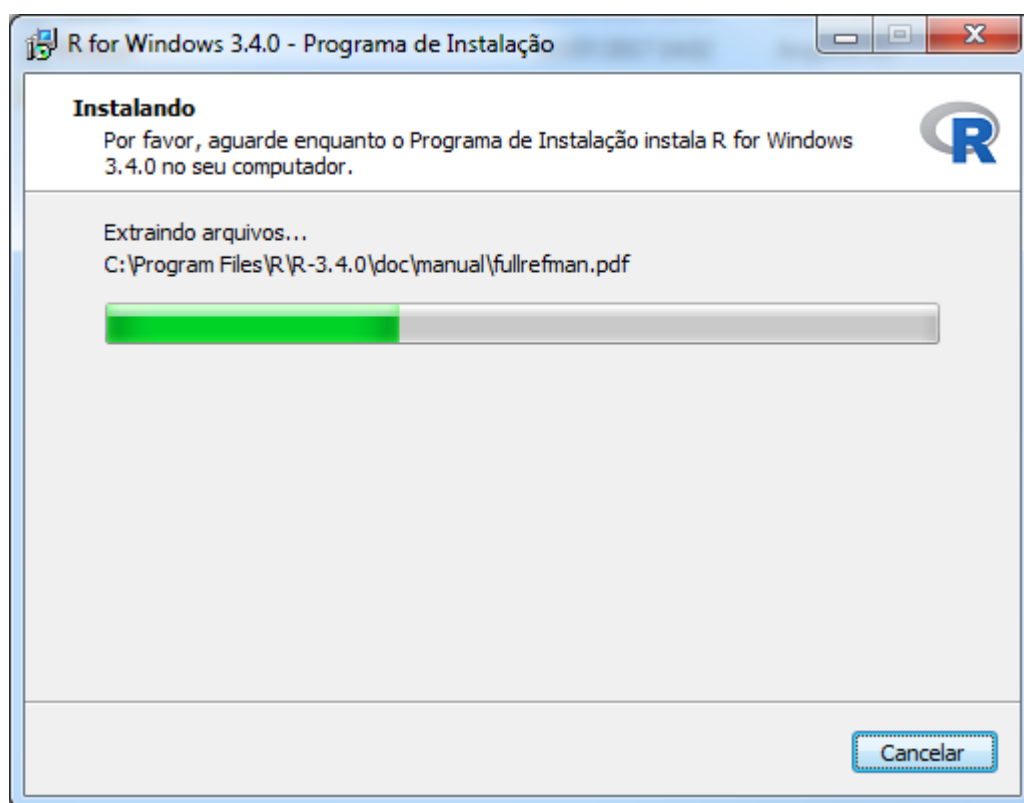
Deixar as configurações padrão e clicar em avançar



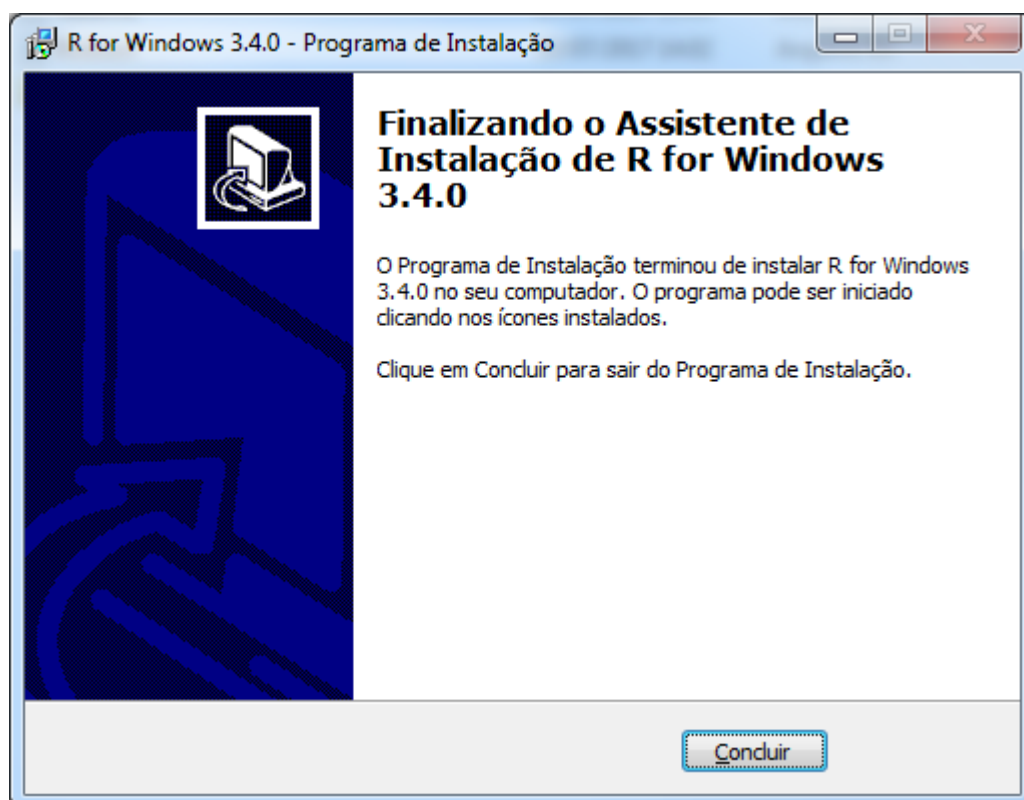
Deixar que seja criado o atalho do programa e clicar em avançar



Deixar as configurações padrão e clicar em avançar



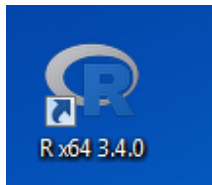
Aguardar o término da instalação



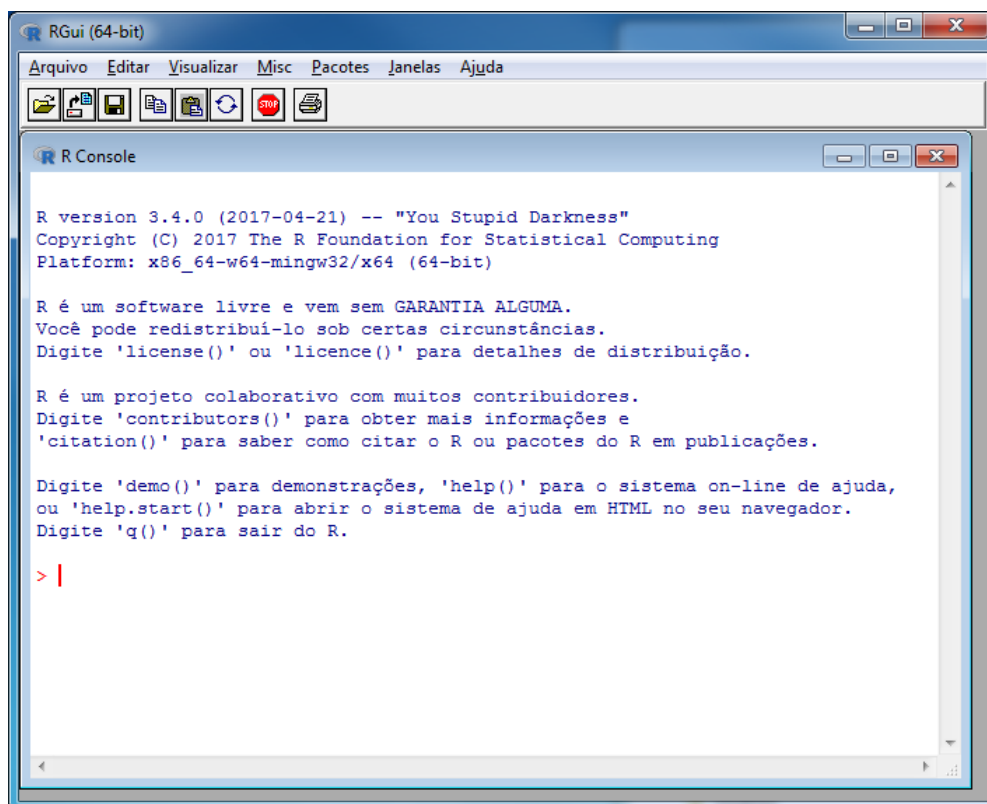
Clicar em concluir para finalizar a instalação do R.

# INSTALAÇÃO DOS PACOTES NECESSÁRIOS

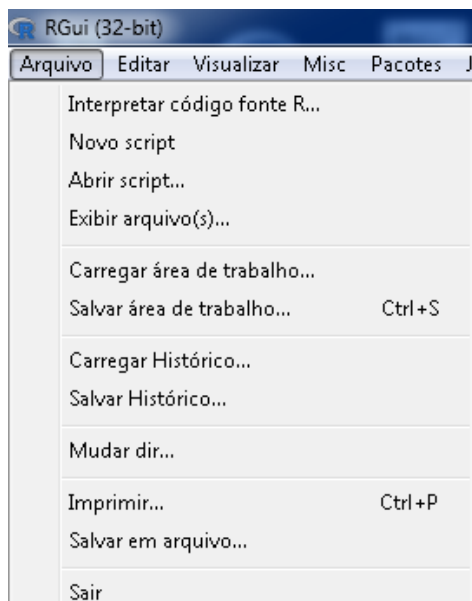
É necessário que sejam adicionados alguns pacotes.  
Para isto acessar o atalho do R da área de trabalho.



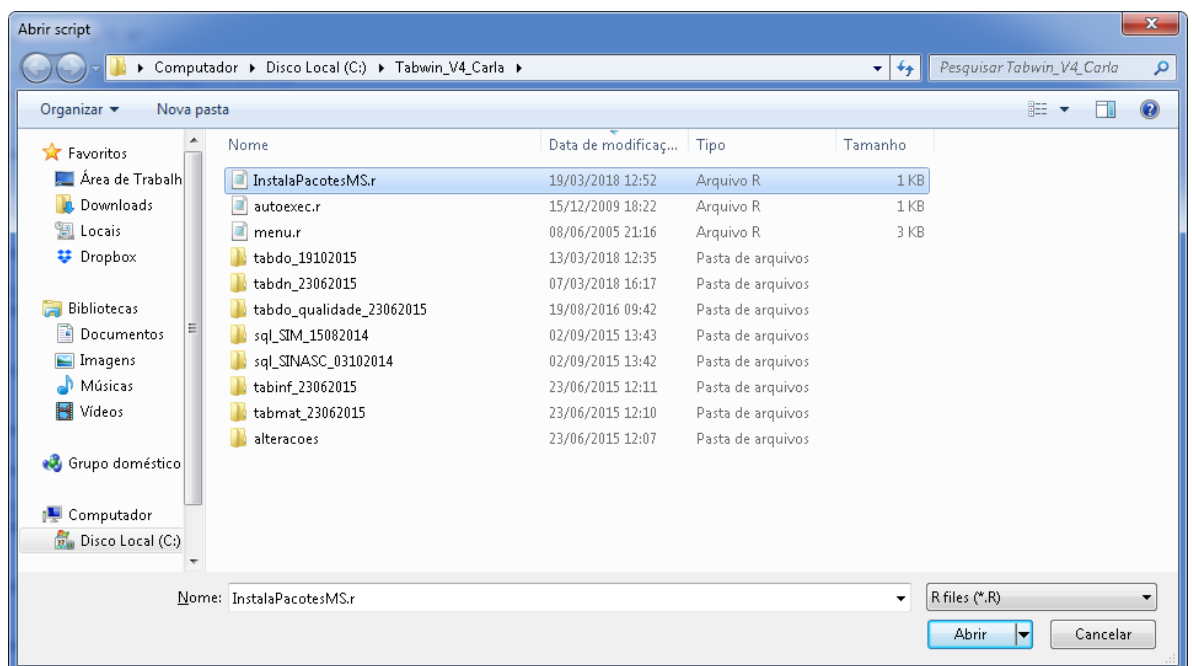
Ao acessar o R



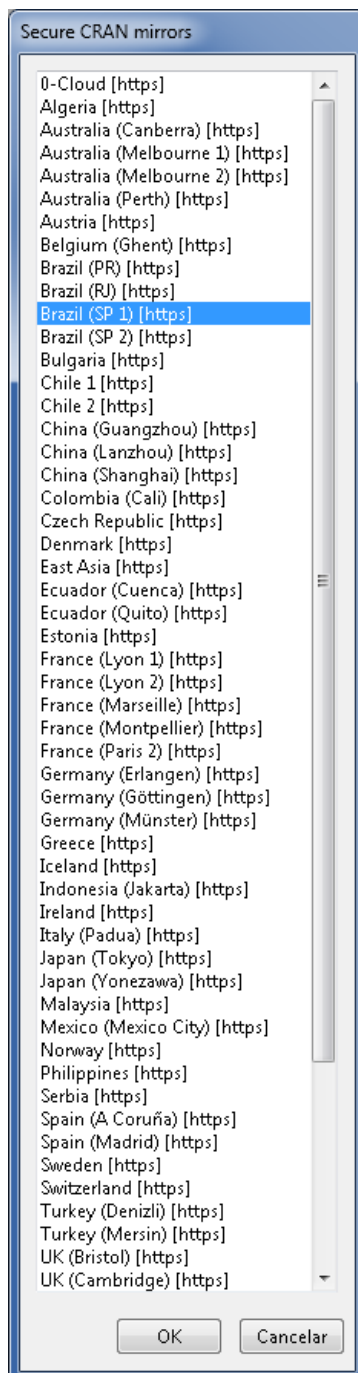
Clicar em “Arquivo” opção “Interpretar código fonte R...”



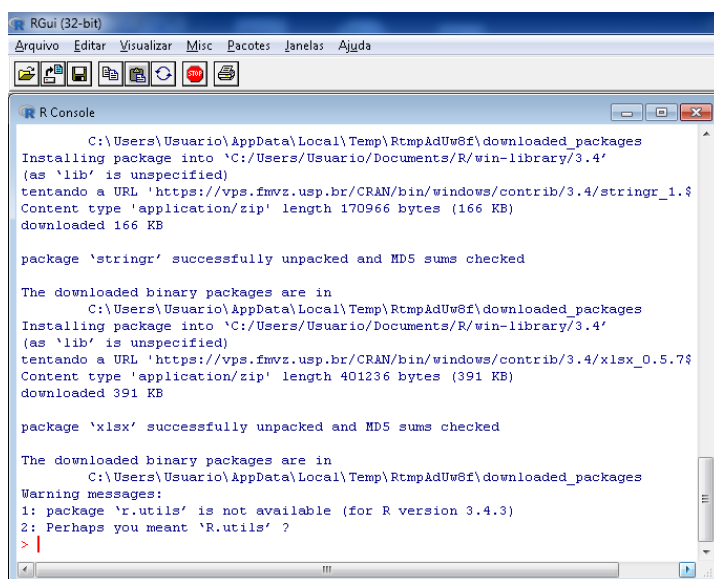
Localizar o arquivo InstalaPacortesMS.r e clicar no botão Abrir



Clicar na opção “Brasil(SP1) [https]” e clicar em “ok”



Aguardar a instalação dos pacotes para fechar o R. A instalação estará completa quando aparecer o sinal **>** na tela do R



```
C:\Users\Usuario\AppData\Local\Temp\RtmpAdUw8f\downloaded_packages
Installing package into 'C:/Users/Usuario/Documents/R/win-library/3.4'
(as 'lib' is unspecified)
tentando a URL 'https://vps.fmvz.usp.br/CRAN/bin/windows/contrib/3.4/stringr_1.$
Content type 'application/zip' length 170966 bytes (166 KB)
downloaded 166 KB

package 'stringr' successfully unpacked and MD5 sums checked

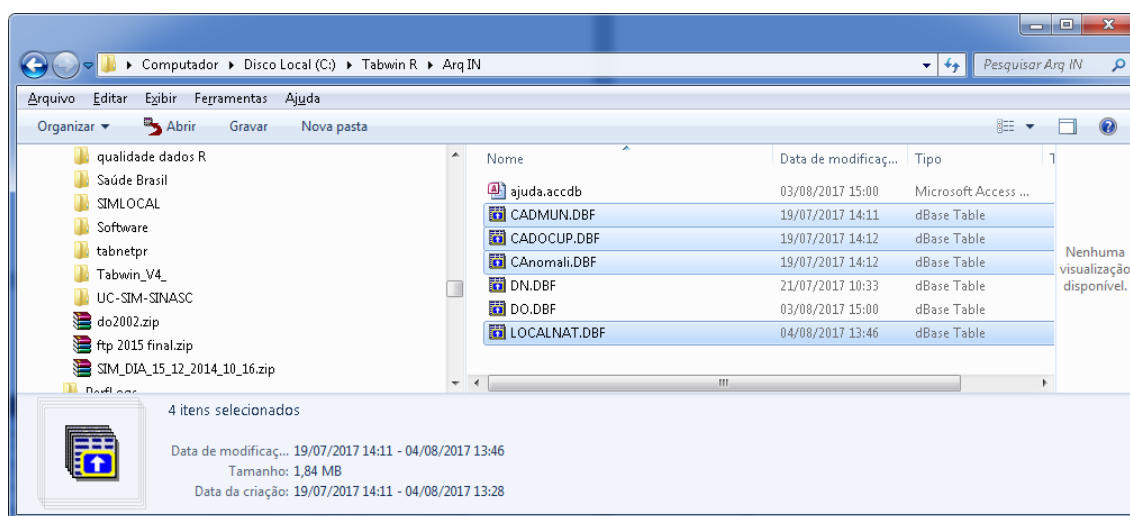
The downloaded binary packages are in
C:\Users\Usuario\AppData\Local\Temp\RtmpAdUw8f\downloaded_packages
Installing package into 'C:/Users/Usuario/Documents/R/win-library/3.4'
(as 'lib' is unspecified)
tentando a URL 'https://vps.fmvz.usp.br/CRAN/bin/windows/contrib/3.4/xlsx_0.5.7$
Content type 'application/zip' length 401236 bytes (391 KB)
downloaded 391 KB

package 'xlsx' successfully unpacked and MD5 sums checked

The downloaded binary packages are in
C:\Users\Usuario\AppData\Local\Temp\RtmpAdUw8f\downloaded_packages
Warning messages:
1: package 'r.utils' is not available (for R version 3.4.3)
2: Perhaps you meant 'R.utils' ?
>
```

Para a criação das listas relativas a qualidade dos dados será necessário que o usuário copie um arquivo de origem de dados de DN, por exemplo “DNUF17.dbf” para a pasta c:\tabwin R\Arq IN renomeando-o para “DN.DBF”

Na pasta Arq IN devem ser copiado o arquivo auxiliar: CADMUN.

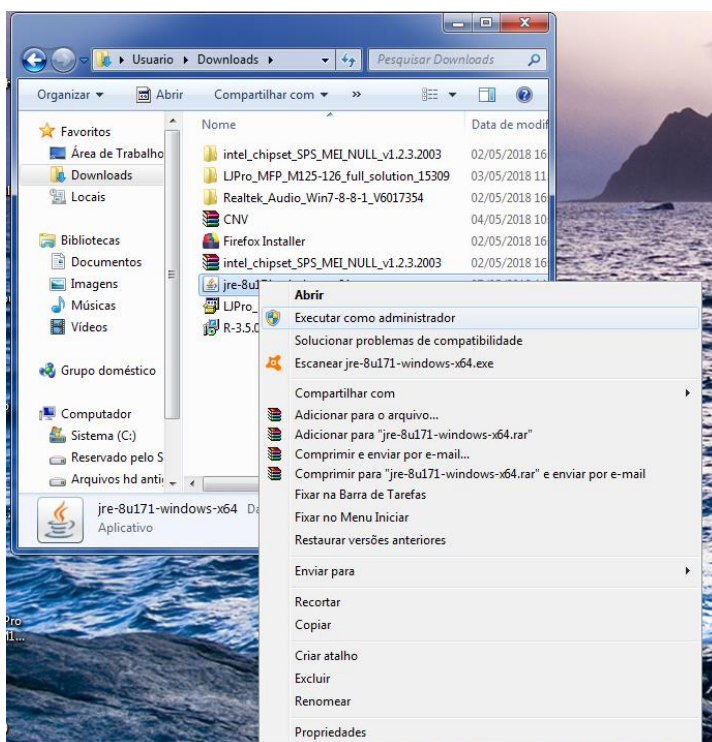


## INSTALAÇÃO DO JAVA

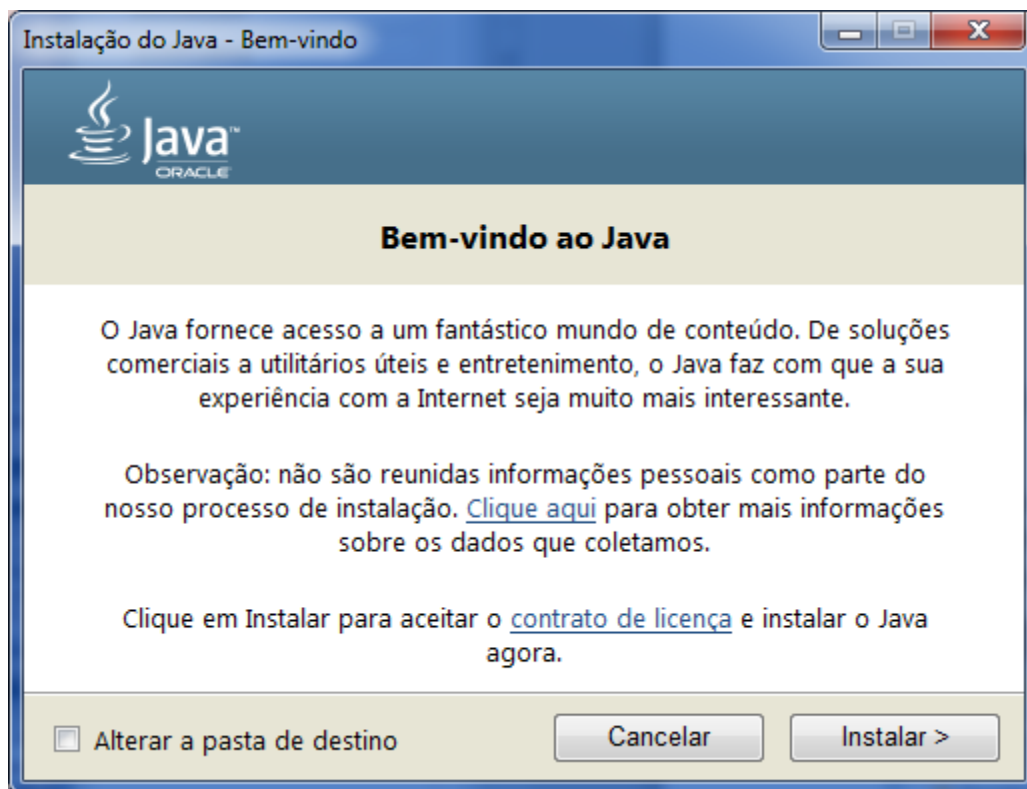
Para a execução do R é necessário que o Java esteja instalado no computador

Para instalar o Java efetue o download da página: <https://www.java.com/en/download/manual.jsp> de acordo com o seu sistema operacional. E proceda com a instalação.

Após o download localize o arquivo de instalação e o execute em modo administrador (clique com o botão direito do mouse sobre o arquivo e selecione a opção “Executar como administrador”).



Clique em “Instalar >” na tela de instalação do Java

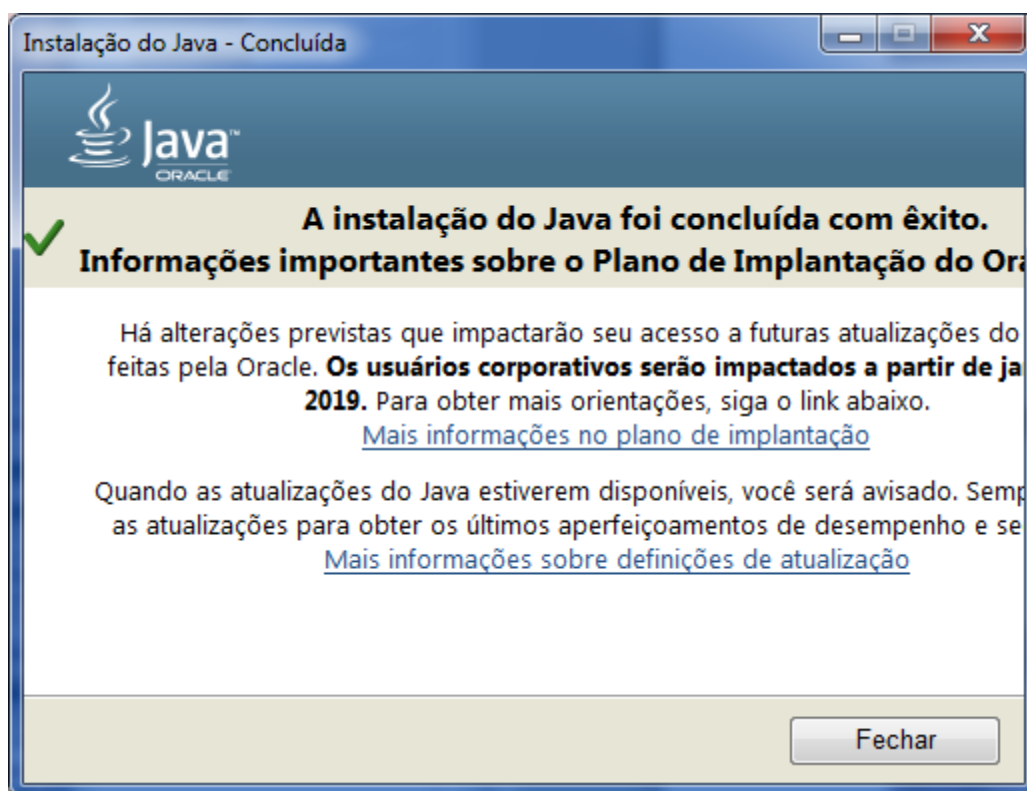




Aguarde a instalação do programa

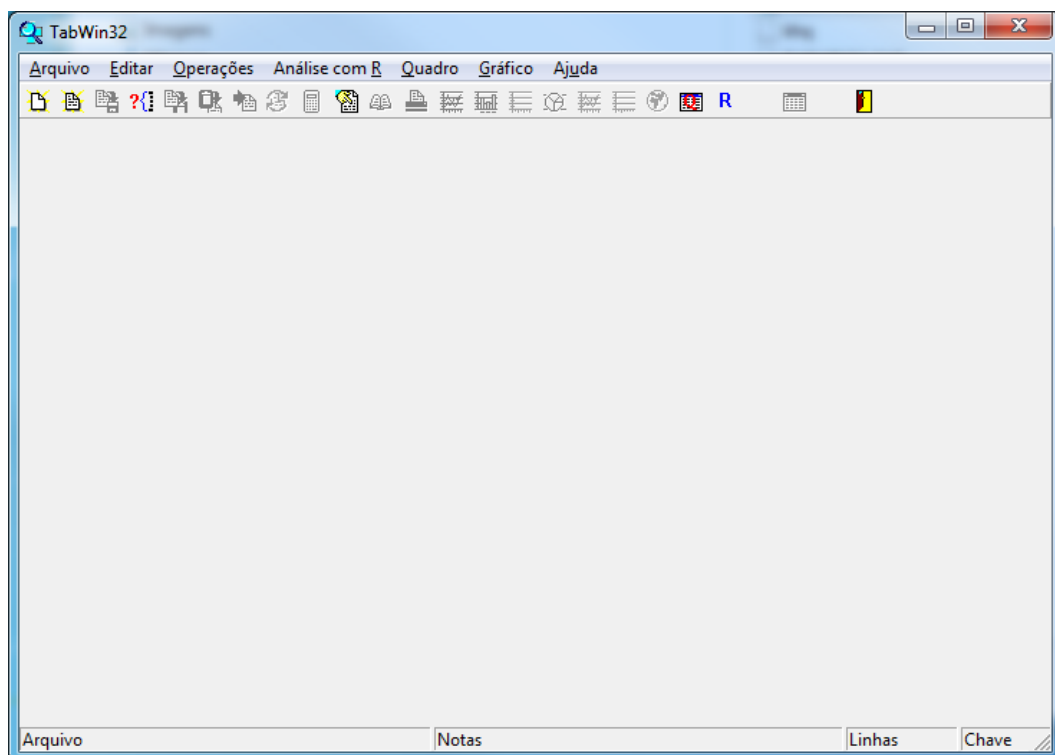


Ao finalizar o sistema mostrará a tela a seguir clique em fechar e o Java está instalado.

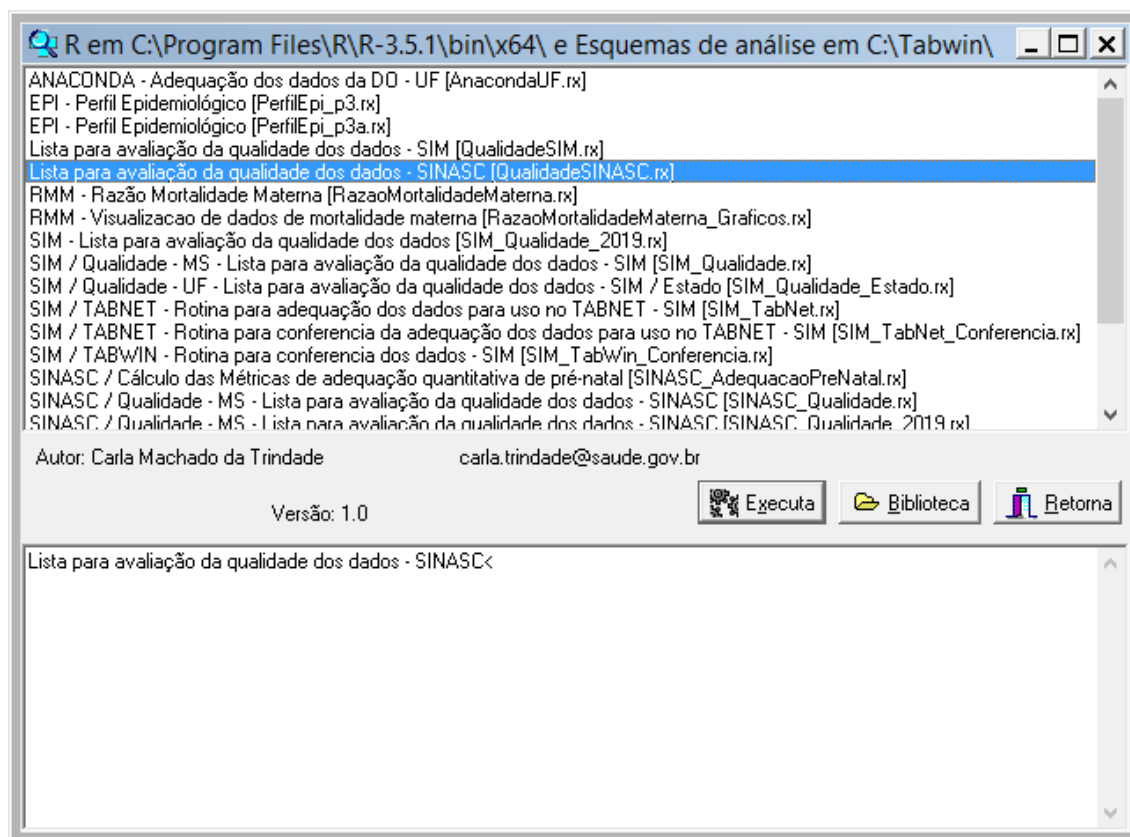


# UTILIZAÇÃO DO TABWIN

Ao abrir o tabwin o sistema irá identificar a existência do R instalado e apresentará uma nova opção no menu “Análise com R”



Ao clicar na opção Analise com R serão apresentados os arquivos automatizados, neste caso o SINASC - Lista para avaliação da qualidade dos dados - v1

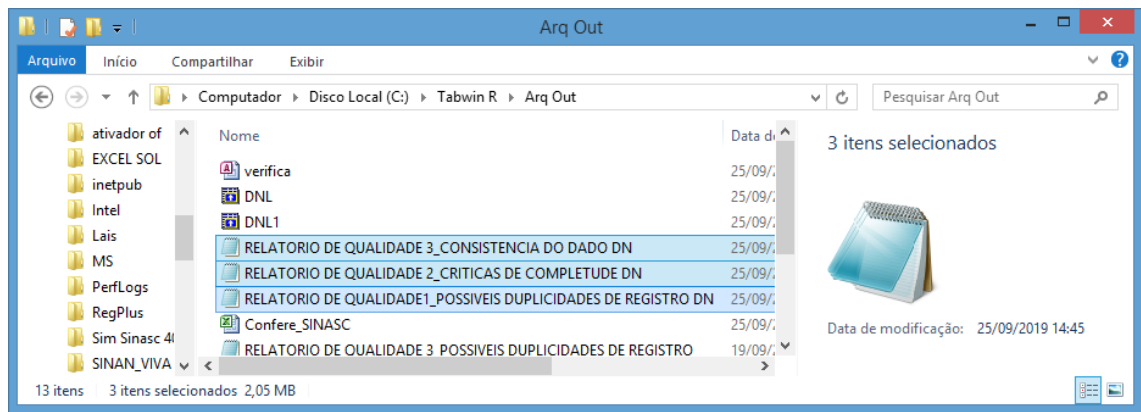


Após a execução da análise com R para geração da Lista para avaliação da qualidade dos dados – SINASC , serão gerados na “pasta c:\tabwin R\Arq Out”os seguintes arquivos:

- ✓ RELATORIO DE QUALIDADE1\_POSSIVEIS DUPLICIDADES DE REGISTRO DN
- ✓ RELATORIO DE QUALIDADE 2\_CRITICAS DE COMPLETUDE DN
- ✓ RELATORIO DE QUALIDADE 3\_CONSISTENCIA DO DADO DN

## RELATÓRIOS DE QUALIDADE

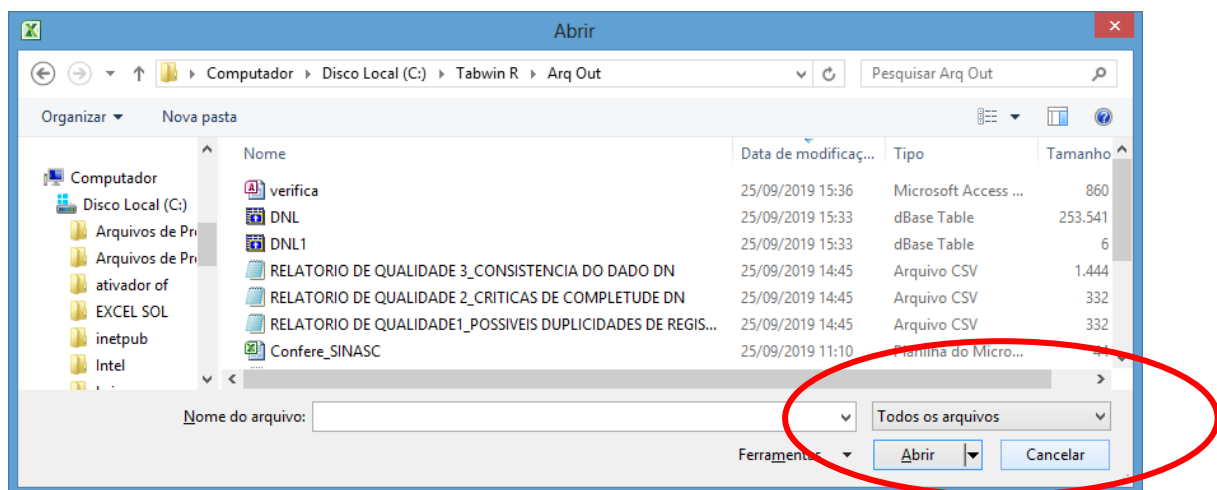
Na pasta c:\ Tabwin R \ Arq Out são gerados 3 relatórios de qualidade de dados com base no arquivo “DNL.dbf”.



Os arquivos de relatórios são arquivos de texto separados por virgulas, ou seja, extensão CSV. Eles podem ser visualizados no excel.

Abra o Excel e clique no menu “arquivo” opção “Abrir” em seguida opção procurar arquivo.

Encontre a pasta c:\TABWIN R\ Arq out e peça para visualizar “todos os arquivos”, de acordo com a figura a seguir.



Selecione o arquivo de relatório que deseja visualizar. E Clique em abrir. Ao abrir todos os campos estarão na coluna A. Clique sob a coluna A e no menu “dados” e selecione a opção texto para colunas



Marque a opção “vírgula” e clique em “avançar”

**Assistente para conversão de texto em colunas - etapa 2 de 3** ? X

Esta tela permite que você defina os delimitadores contidos em seus dados. Você pode ver como seu texto é afetado na visualização abaixo.

**Delimitadores**

☒ Tabulação  
☐ Ponto e vírgula  
☒ Vírgula  
☐ Espaço  
☐ Outros:

☐ Considerar delimitadores consecutivos como um só

Qualificador de texto: "  ▼

**Visualização dos dados**

NUMERODN	CODINST	UFINSTAL	NOMEMAE	DTNAS

< >

Cancelar < Voltar Avançar > Concluir

Na etapa 3 clique em concluir.

**Assistente para conversão de texto em colunas - etapa 3 de 3** ? X

Esta tela permite que você selecione cada coluna e defina o formato dos dados.

**Formato dos dados da coluna**

☒ Geral  
☐ Texto  
☐ Data: DMA ▼  
☐ Não importar coluna (ignorar)

'Geral' converte valores numéricos em números, valores de data em datas e todos os valores restantes em texto.

Avançado...

Destino: \$A\$1

**Visualização dos dados**

Geral	Geral	Geral	Geral	Geral
1				
2				
3				
4				

< >

Cancelar < Voltar Avançar > Concluir

Pronto, agora é só avaliar os dados.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
	NUMERODN	CODINST	UFINSTAL	NOMEMAE	DTNASCMAE	DTNASC	HORANASC	APGAR1	APGAR5
2	75145826	MRO1100020001	RO					9	10 F
3	75144784	MRO1100020001	RO					8	10 M
4	75152388	MRO1100080008	RO					8	9 F
5	75152395	MRO1100080008	RO					7	9 M
6	75152577	MRO1100120001	RO					7	9 F
7	75153367	MRO1100120001	RO					8	9 M
8	71265024	MRO1100120001	RO					9	10 M
9	75169567	MRO1100120001	RO					8	9 F
10	75165488	MRO1100130010	RO					9	10 M
11	75165520	MRO1100130010	RO					3	4 F
12	75165519	MRO1100130010	RO					8	9 M
13	71246102	MRO1100180002	RO					8	9 F
14	75141731	MRO1100200003	RO					9	10 M
15	75141460	MRO1100200003	RO					9	10 M

## COMO TRABALHAR COM AS LISTAGENS?

A última coluna das listagens (TP\_ANALISE) tem o nome da crítica em conformidade com os termos adotados nas descrições abaixo. A 2ª coluna tem o código da instalação. A partir desta o gestor poderá identificar em que máquina o registro foi digitado e quem deve corrigir o problema apontado, ou seja, para qual SMS deverão ser enviados os registros. A 1ª coluna permite saber o número da DN, e as demais colunas são algumas das principais variáveis da base. Por fim, as descrições abaixo explicam a expectativa de tratamento que o MS tem em relação a cada uma das críticas.

## DESCRIÇÃO DAS CRÍTICAS E SUGESTÕES

### RELATORIO DE QUALIDADE1\_POSSIVEIS DUPLICIDADES DE REGISTRO DN

Diz respeito à eliminação de duplicidades de digitação da Declaração de Nascido Vivo (DN) no SINASC. Ressaltamos que nem todo o registro listado no relatório significa registros para excluir, no entanto orientamos a revisão da DN na origem para subsidiar a decisão sobre a necessidade dessa correção. Abaixo descrição das críticas utilizadas para seleção dos registros apontados como possíveis duplicidades.

## ***01\_REGISTROS COM DUPLICIDADES DE NOME***

Foram listados os registros em que os campos NOMEMAE, DTNASCMAE, DTNASC, HORANASC, APGAR1, APGAR5 e SEXO são idênticos; indicando uma possível duplicidade de digitação da mesma DN. Os registros duplicados estão listados seguidos um do outro, objetivando facilitar a análise.

## ***02\_REGISTROS COM DUPLICIDADES DE NUMERODN***

Foram listados os registros em que os campos NUMERODN são idênticos; indicando uma possível duplicidade de digitação da mesma DN. Os registros duplicados estão listados seguidos um do outro, objetivando facilitar a análise. Se for identificado número duplicado correspondente a dois nascimentos diferentes, comunicar ao gestor federal com envio de cópias dos dois documentos físicos.

## **RELATORIO DE QUALIDADE 2\_CRITICAS DE COMPLETUDE DN**

Diz respeito à melhoria da completitude do preenchimento das variáveis da DN usadas para classificação dos nascimentos nos dez grupos de Robson, o qual é utilizado como instrumento padrão em todo o mundo para avaliar, monitorar e comparar as taxas de cesáreas ao longo do tempo. Estas variáveis compõem o BLOCO V da DN (Gestação e Parto). São elas: campo 30-Histórico gestacional, campo 32-Nº de semanas de gestação, campo 35-Tipo de gravidez, campo 36-Apresentação, campo 37-O trabalho de parto foi induzido?, campo 38-Tipo de parto e campo 39-Cesária ocorreu antes do trabalho de parto iniciar?. As descrições abaixo explicam a expectativa de tratamento que o MS tem em relação a cada uma das críticas.

No campo 31- Data da última menstruação (DUM), observou-se uma queda significativa no preenchimento. Em 2012 o novo formulário da DN adotou a “DUM” como método preferencial para o cálculo da duração da gestação. A partir daí observamos uma correção na proporção de prematuros captados pelos SINASC. Está proporção que era historicamente subestimada pelo SINASC segundo inúmeros estudos passou a ser captada de modo mais próximo ao que os estudos de campo captavam. Assim, a prematuridade no Brasil passou de 8-9% para 11-12%. É importante que haja um método preferencial. E o método preferencial discutido no comitê técnico assessor do SINASC é a duração da gestação calculada pela diferença entre data da última menstruação e data de Nascimento. Mesmo que possa haver algum grau de erro na memória das mulheres em relação a esta data o erro será sistemático e seguindo um padrão, pode ser corrigido se necessário com base no resultado de pesquisas. Portanto insistimos que revisem todas os registros com data da última menstruação em branco no SINASC e confirmem se na DN também está em branco. Caso não esteja, informe a DUM. Assim teremos uma informação mais correta

Durante muito tempo a duração da gestação no SINASC era informada sem um padrão definido de método. Em 2012 o novo formulário da DN adotou a “DUM” como método preferencial para o cálculo da duração da gestação. A partir daí observamos uma correção na



proporção de prematuros captados pelos SINASC. Está proporção que era historicamente subestimada pelo SINASC segundo inúmeros estudos passou a ser captada de modo mais próximo ao que os estudos de campo captavam. Assim, a prematuridade no Brasil passou de 8-9% para 11-12%. Nos últimos dois anos, entretanto temos observado uma queda no preenchimento do campo DUM - data da última menstruação. Em reuniões nacionais foi informado que alguns Estados tem orientado ao digitador que prefira informar a duração da gestação em semanas ao invés de digitar a DUM. Esta orientação contraria a decisão de adotar DUM como método preferencial. A duração informada direto em semanas deve ser adotada apenas quando for impossível informar a DUM. Queremos por meio deste, solicitar que revisem os registros do SINASC onde a DUM não foi informada e olhem as DN para confirmar se a informação não estava de fato disponível. Se estiver disponível pedimos que revisem e optem por este método. É muito importante dizer que a prematuridade maior captada deste modo está mais próxima da realidade captada ir pesquisas de campo do que aquela captada por outros métodos.

Outros campos que foram analisados são os campos relativos a escolaridade e municípios.

### *01\_HISTORICO GESTACIONAL NULO OU IGNORADO*

Foram listados os registros onde todas as cinco variáveis que compõem o campo 30-Histórico gestacional estavam em branco ou preenchidas com "99". São elas: QTDFILVIVO, QTDFILMORT, QTDGESTANT, QTDPARTNOR e QTDPARTCES.

### *02\_TIPO DE GRAVIDEZ NULO OU IGNORADO*

Foram listados os registros onde o campo 35-Tipo de gravidez estava em branco ou preenchido com "9".

### *03\_APRESENTACAO NULO OU IGNORADO*

Foram listados os registros onde o campo 36-Apresentação estava em branco ou preenchido com "9".

### *04\_TRABALHO DE PARTO FOI INDUZIDO? NULO ou IGNORADO*

Foram listados os registros onde o campo 37-O trabalho de parto foi induzido? estavam em branco ou preenchido com "9".

### *05\_CESARIA OCORREU ANTES DO TRABALHO DE PARTO? NULO ou IGNORADO*

Foram listados os registros onde:

- o campo “39-Cesária ocorreu antes do trabalho de parto iniciar?” estava em branco ou preenchido com “9”;
- o campo 39-Cesária ocorreu antes do trabalho de parto iniciar? Estava preenchido com “3-Não se aplica” quando o campo “38-Tipo de parto” estava preenchido com “2-Cesáreo”.

#### *06A\_DURACAO DA GESTACAO OU SEMANA GESTACIONAL NULO OU IGN*

Foram listados os registros onde ambos os campos SEMAGESTAC e GESTACAO estavam em branco ou preenchidos com “99” ou “9”, respectivamente.

#### *06B\_DUM BRANCO SE GESTAÇÃO OU SEM. GESTACIONAL PREENCHIDO*

Foram listados os registros onde o campo DTULTMENST estava em branco se GESTACAO ou SEMAGESTAC estavam preenchidos.

#### *07\_ESCOLARIDADE NULO Ou IGNORADO*

Foram listados os registros onde todas as variáveis a respeito da escolaridade estavam em branco ou preenchidas com “9”. São elas: ESCMAE, ESCMAE2010 e SERIESEMAE.

#### *08\_ESCOLARIDADE COM INFORMAÇÃO INCOMPLETA\_FUNDAMENTAL 1 SEM SÉRIE*

Foram listados os registros onde o campo ESCMAE2010 estava preenchido com o valor “1- Fundamental I (1a a 4a serie)”, mas SERIESEMAE não foi informada.

#### *09\_ESCOLARIDADE COM INFORMAÇÃO INCOMPLETA\_FUNDAMENTAL 2 SEM SÉRIE*

Foram listados os registros onde o campo ESCMAE2010 estava preenchido com o valor “2- Fundamental II (5a a 8a serie)”, mas SERIESEMAE não foi informada.

#### *10\_ESCOLARIDADE COM INFORMAÇÃO INCOMPLETA\_ENSINO MÉDIO SEM SÉRIE*

Foram listados os registros onde o campo ESCMAE2010 estava preenchido com o valor “3- Médio (antigo 2o grau)”, mas SERIESEMAE não foi informada.

## RELATORIO DE QUALIDADE 3\_CONSISTENCIA DO DADO DN

Diz respeito à correção de possíveis inconsistências no dado ou erros de digitação na ocasião do preenchimento da Declaração de Nascido Vivo (DN) no SINASC. Ressaltamos que nem todo o registro listado no relatório significa erros a corrigir, no entanto orientamos a revisão da DN na origem para subsidiar a decisão sobre a necessidade de correção.

### *01\_HORANASC INCONSISTENTE*

Pesquisam-se os registros em que os horários de nascimento estejam com preenchimento incorreto. Orienta-se averiguar na DN e fontes mencionadas nas orientações gerais para correção.

### *02\_CODMUNNATU INVÁLIDO, TRANSFERIDO OU EXTINTO*

### *03\_CODMUNRES INVÁLIDO, TRANSFERIDO OU EXTINTO*

### *04\_CODMUNNASC INVÁLIDO, TRANSFERIDO OU EXTINTO*

Verifica-se se o código do município de naturalidade, residência ou nascimento é inválido ou incompleto (ex: 5 caracteres). No caso do município de residência, não sendo possível recuperar a informação a regra é colocar o código da UF e mais “0000”, por exemplo, “150000” ou “220000”, etc.

### *05\_INCOERÊNCIA NOS CIDS\_ANOMALIA X SEXO*

Nesta consulta são selecionados os registros com anomalias que não estão consistentes com o sexo especificado. Orienta-se averiguar na DN e fontes mencionadas nas orientações gerais para correção. Deve ser corrigida a anomalia ou o sexo.

### *06\_IDANOMAL = 2 OU NULL AND CODANOMAL <> NULO*

Pesquisam-se os registros onde o campo “6” da DN (IDANOMAL) está marcada como “2-Não” ou está em branco, mas o campo “41” (CODANOMAL) da DN está preenchido com alguma Anomalia. Deve-se corrigir se foi detectada alguma anomalia ou o retirar o código da anomalia.

### *07\_DUM INVÁLIDA*

Verificada a data da última menstruação com preenchimento incorreto. Orienta-se averiguar na DN e fontes mencionadas nas orientações gerais para correção.

## *08\_MÊS QUE INICIOU O PRÉ-NATAL = 10*

Pesquisam-se os registros onde o pré-natal iniciou a partir do décimo mês de gestação. Orienta-se averiguar na DN e fontes mencionadas nas orientações gerais para correção.

## *09\_IDADEMAE <=10*

Pesquisam-se os registros onde a idade da mãe é inferior ou igual a 10 anos. Orienta-se averiguar na DN e fontes mencionadas nas orientações gerais para correção.

## *10\_INCOERENCIA ENTRE CODESTAB E LOCNASC*

Pesquisam-se os registros onde o local de ocorrência é igual a:

1. Hospital ou em outros estabelecimentos de saúde (LOCNASC = 1 ou 2) e código de estabelecimento esteja em branco;
2. Domicílio, outros, aldeia e ignorado (LOCNASC = 3, 4, 5 ou 9) e código de estabelecimento em branco; e,
3. Local de ocorrência esteja em branco.

Na impossibilidade de resgatar informações na DN ou mesmo após uma nova busca de informação, deve-se alterar, no 1º caso, o local de ocorrência para “ignorado” (LOCNASC = 9). No 2º caso, verificar o código do estabelecimento no site do CNES (<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>).

## *11\_INCONSISTÊNCIA ENTRE LOCNASC E PARTO*

Verifica-se os registros onde LOCNASC = 1 ou 2 (Hospital ou outros estabelecimentos de saúde) estejam preenchidos com PARTO = a ignorado ou esteja em branco, nestes, por se tratarem de locais onde o parto é acompanhado orienta-se que o PARTO = 1 ou 2 (vaginal ou cesáreo). Caso LOCNASC = 3, 4, 5 ou 9 (Domicílio, outros, aldeia e ignorado). O PARTO = 1 ou 9. Orienta-se averiguar na DN e fontes mencionadas nas orientações gerais para correção.

## *12\_INCONSISTÊNCIA NAS ANOMALIAS*

Nesta lista constam os registros em que no campo CODANOMAL (onde é especificada a anomalia congênita) existem códigos da CID que não estão entre os códigos D180 ou Q00 a Q99 com suas especificações (ou com o 4 dígito da CID incorreto ou mesmo não informado).

Orienta-se averiguar na DN e fontes mencionadas nas orientações gerais para correção.

## IMPORTANTE!

Após a revisão dos registros, conforme as orientações acima, é absolutamente necessário gerar arquivo de transferência, e efetuar a transferência deste **AT** para que a atualização e as exclusões (caso duplicadas) ocorra nas bases Estadual e Federal.

Se for identificado número duplicado correspondente a dois nascimentos diferentes, confirmar a existência de duplicidade do documento físico e comunicar ao gestor federal com envio de cópias dos dois documentos físicos.

## ORIENTAÇÕES GERAIS

Para tratar os problemas encontrados a partir das consultas orienta-se:

1º. Resgatar a declaração de nascido vivo (em papel), e checar se os dados digitados e que são apontados nas listagens como inconsistentes ou com necessidade de confirmação, correspondem de fato à forma como os campos da DN estão preenchidos. Ou seja, confirmar se não há erros de digitação.


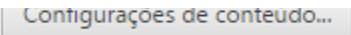
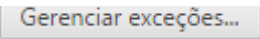
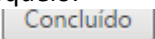
2º. Caso não sejam suficientes, buscar subsídios complementares em prontuários ou outras fontes. Se não for possível resgatar informações em material já coletado, realizar uma busca nos locais mais pertinentes, procurando por novas informações;

3º. Caso seja efetuada a exclusão de qualquer DN, gerar o arquivo de transferência e fazer a transmissão. Este procedimento garante as exclusões nas bases estadual e federal do SINASC.


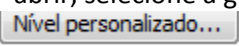
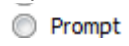
4º. Lembre-se que o sistema dispõe de relatórios de duplicidade. Utilize-o na rotina.

## COMO HABILITAR O JAVASCRIPT NO SEU NAVEGADOR?


### Google Chrome

1. No menu do navegador clique em "Personalizar e controlar Google Chrome", no canto superior direito da página (  ) e selecione "Configurações".
2. Na seção "Configurações" clique em "**Mostrar configurações avançadas...**" (no final da página).
3. Procure pela seção de "**Privacidade**" e clique em  .
4. Quando a janela de diálogo abrir, procure pela seção "JavaScript" e marque a opção "Permitir que todos os sites executem JavaScript (recomendado)".
5. Clique no botão  e exclua qualquer página que esteja com exceção para bloqueio.
6. Clique no botão  para fechar ambas as janelas.
7. Feche a aba "Configurações".
8. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

## Internet Explorer


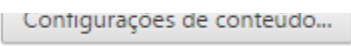
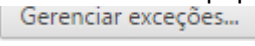
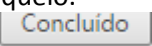
1. No canto superior direito do navegador clique no ícone "Ferramentas" () e selecione "Opções da Internet".
2. Quando a janela "Opções da Internet" abrir, selecione a guia "Segurança".
3. Na guia "Segurança" clique no botão .
4. Quando a janela de diálogo "Configurações de Segurança – Zona da Intranet Local" abrir, procure pela seção "Script".
5. No item "Script Ativo" selecione "Habilitar".  

6. Quando a janela "Atenção!" aparecer perguntando "Tem certeza de que deseja alterar as configurações para esta zona?" selecione "Sim".
7. Feche a janela "Opções da Internet", clicando no botão "OK".
8. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

## Mozilla Firefox

1. Na barra de endereços, digite: about:config e aperte Enter.
2. Clique em "Eu aceito o risco!" se uma mensagem de alerta aparecer.
3. Na barra "Localizar:", procure por javascript.enabled
4. Verifique se o valor da preferência javascript.enabled é "true". Caso negativo, clique com o botão direito e escolha "Inverter valor" ou dê um duplo clique sobre a preferência para mudar o valor de "false" para "true".  

5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.



## COMO HABILITAR AS JANELAS *POP-UPS* NO SEU NAVEGADOR?

### Google Chrome



1. No menu do navegador clique em "Personalizar e controlar Google Chrome", no canto superior direito da página () e selecione "Configurações".
2. Na seção "Configurações" clique em "[Mostrar configurações avançadas...](#)" (no final da página).
3. Procure pela seção de "**Privacidade**" e clique em .
4. Quando a janela de diálogo abrir, procure pela seção "Pop-ups" e marque a opção "Permitir que todos os sites exibam pop-ups".
5. Clique no botão  e exclua qualquer página que esteja com exceção para bloqueio.
6. Clique no botão  para fechar ambas as janelas.
7. Feche a aba "Configurações".

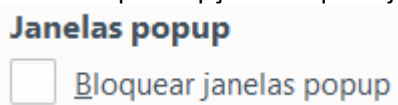
8. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

## Internet Explorer

1. No canto superior direito do navegador clique no ícone "Ferramentas" () e selecione "Opções da Internet".
2. Quando a janela "Opções da Internet" abrir, selecione a guia "Privacidade".
3. Desmarque a opção "Ativar o bloqueador de pop-ups".  

4. Feche a janela "Opções da Internet", clicando no botão "OK".
5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

## Mozilla Firefox

1. No canto superior direito do navegador clique no ícone "Abrir Menu" ()
2. Em seguida clique em "Opções" ()
3. Clique na guia "Conteúdo".
4. Desmarque a opção "Bloquear janelas popup".



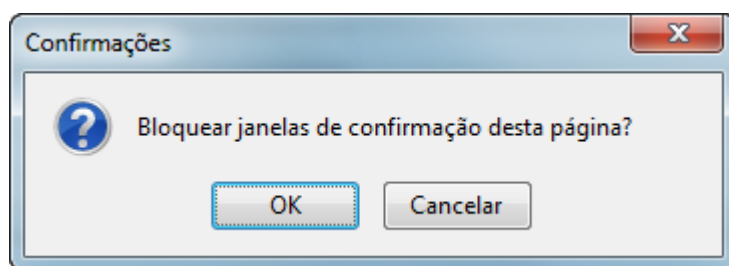
5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.



Dica: Aumente o número de janelas pop-ups a serem exibidas

O Mozilla Firefox controla o número de pop-ups apresentadas em uma mesma seção. Quando atingido o número máximo de pop-ups apresentadas em uma mesma seção, o Mozilla Firefox abre uma janela perguntando se o usuário deseja "Bloquear janelas de confirmação". Ao marcar esta opção o sistema deixa de efetuar as regras de validação, permitindo assim que sejam incluídos dados inconsistentes. Se essa janela aparecer, clique em

Cancelar



Perceba ainda que quando o Mozilla Firefox bloqueia uma pop-up, ele exibe uma barra de informações no topo da tela.

O Firefox impediu este site de abrir uma janela.

Se alguma dessas mensagens aparecer, feche o seu navegador e abra novamente. Em seguida, execute os procedimentos a seguir para aumentar o número de janelas as serem exibidas:

1. Na barra de endereços digite about:config e aperte Enter;
2. Clique em "Eu aceito o risco!" se uma mensagem de alerta aparecer;
3. Na barra "Localizar:", procure por dom.popup\_maximum;
4. Dê um duplo clique sobre o valor e digite o número desejado.
5. Feche e abra o navegador para atualizar as novas configurações.

dom.popup\_maximum

modificado

número inteiro 1000